Rua:Bela Cintra, 904 Edifício Cristal Tower - 13º andar Cep 01415-040 Cerqueira Cesar - SP

Tel.: (5511) 3177-4400 Fax: (5511) 3177-4417

Concessionária de Gás Canalizado Área Noroeste - SP



São Paulo, 18 de novembro de 2009. DIRGER-MA-2667/11/09

Ilmo Sr. Hugo Sérgio de Oliveira

Diretor Presidente

Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP

Rua Boa Vista, 170 3º e 4º Andares

São Paulo - SP

Ref.: Plano de Negócios - Custos Unitários para os projetos

Senhor Diretor Presidente

A ARSESP, na sua avaliação do Plano de Negócios apresentado pela Gas Brasiliano, revisou para menor os valores dos investimentos projetados informando ser esta revisão "com base na análise de preços históricos recentes praticados pela Gas Brasiliano". Observa ainda na Nota Técnica nº GBD/03/2009 que "em alguns itens os preços unitários propostos pela Concessionária são significativamente superiores aos preços históricos praticados no ano de 2008 e o primeiro semestre de 2009".

Ocorre que os preços unitários indicados pela Gas Brasiliano refletem as últimas aquisições efetuadas. Solicita-se, portanto, uma REAVALIAÇÃO desta revisão pelas razões a seguir:

a. Na aquisição de materiais existe uma relação direta dos preços na aquisição com o volume de compra ("economia de escala").

Rua:Bela Cintra, 904 Edifício Cristal Tower - 13º andar Cep 01415-040 Cerqueira Cesar - SP

Tel.: (5511) 3177-4400 Fax: (5511) 3177-4417

Concessionária de Gás Canalizado Área Noroeste - SP



Os preços históricos praticados pela Gas Brasiliano e que serviram de base para a decisão da ARSESP acima referida refletem o volume de obras do Plano de Negócios do güingüênio 2005 – 2009.

Ao finalizar o ano de 2009 a Gas Brasiliano estará com uma extensão de rede de cerca de 760 km enquanto que em dezembro/2004 esta extensão era de 179 km. Estão sendo implantados, nestes 5 anos, cerca de 337 km de redes de aço e 242 km de redes de polietileno.

Ressalte-se que, no início do quinquênio, até por uma questão de política de compras, foram efetuadas aquisições de em grandes lotes para atendimento ao Plano e, assim, obtendo preços mais vantajosos. Já no final do quinquênio, as aquisições foram de pequenos lotes para atendimento ao "fechamento" dos projetos previstos.

- b. Os preços das últimas aquisições efetuadas em pequenos lotes se comparadas com as aquisições anteriores —, foram utilizados pela Gas Brasiliano como base na elaboração do Plano de Negócios 2010 - 2014. O Plano em si contempla cerca de 155 km de novas redes, sendo 50 km em aço e 105 km em polietileno. As aquisições de materiais estarão, em termos de lotes de aquisição, em linha com as últimas aquisições feitas pela Gas Brasiliano.
- c. Os processos de aquisição de materiais apresentam, além do aspecto citado de "economia de escala", particularidades próprias que muitas vezes não são refletidas nos custos históricos. Assim, por exemplo, entre o fechamento de um pedido e a entrega do material existe um período de pelo menos 6 meses. As aquisições para as obras já realizadas em 2009 foram feitas no 2º semestre de 2008 aos preços da época e da mesma forma, o material utilizado no 2º semestre de 2008 teve seu processo de aquisição efetuado no início de 2008, observação essa de importância para o exposto no item "d" a seguir.

Rua:Bela Cintra, 904 Edifício Cristal Tower - 13º andar Cep 01415-040 Cerqueira Cesar - SP

Tel.: (5511) 3177-4400 Fax: (5511) 3177-4417

Concessionária de Gás Canalizado Área Noroeste - SP



- d. A Nota Técnica referida cita "não haver razão para que os custos unitários do ano de 2009 sejam superiores ao do ano de 2008" e que "o preço internacional do aço teve seu máximo no segundo semestre do ano 2008". Efetivamente, no início de 2008 o aço laminado a quente no exterior subiu cerca de 20%, passando de US\$ 660/tonelada para US\$ 800/tonelada (matéria anexa "Mercado interno pode ter escassez de aço em 2008" -Agência Estado 24/02/08). Ocorre que o efeito desta elevação de preço foi repassado aos preços nas aquisições efetuadas pela Gas Brasiliano no final de 2008, enquanto que aquisições efetuadas em março e abril deste mesmo ano 2008 não refletiram a elevação de preço.
- e. Da mesma forma, a Nota Técnica cita que "os custos informados pela GBD para as tubulações de aço no ano de 2009, em comparação com o ano de 2008, são inconsistentes" com base em que os custos para as tubulações de 200 mm reduziram enquanto que para 250 mm aumentaram. Ocorre que especificamente para as obras que requeriam tubulação de 200 mm, utilizouse de material em estoque.

Finalizando, como resultado de sua avaliação, a ARSESP decidiu por valorar os investimentos em tubulações do Plano de Negócios apresentado pela Gas Brasiliano aos preços unitários praticados para o aço no ano de 2008 e para o PEAD no primeiro semestre de 2009, o que consideramos incorreto pelas razões apresentadas.

Solicita-se, assim, uma REAVALIAÇÃO da decisão que levou a ARSESP em não concordar com os custos unitários apresentados pela Gas Brasiliano para as tubulações. A mesma solicitação de reavaliação é feita para os demais materiais utilizados (válvulas, Estações de Controle de Pressão, medidores, etc.) que

GAS BRASILIANO GBD Gas Brasiliano Distribuidora S/A.

Rua:Bela Cintra, 904 Edifício Cristal Tower – 13º andar Cep 01415-040 Cerqueira Cesar – SP

Tel.: (5511) 3177-4400 Fax: (5511) 3177-4417

Concessionária de Gás Canalizado Área Noroeste - SP



porventura tenham tido custos unitários diferentes daqueles apresentados no Plano de Negócios.

Na certeza da atenção que será dispensada, manifestamos nossas cordiais saudações,

Atenciosamente

Marcello Agostini **Diretor Geral**

Anexo: "Mercado interno pode ter escassez de aço em 2008" - Agência Estado 24/02/08